



(1)

Mensagem (Mês Junho 01/025)

Meus filhinhos queridos, hoje, dia da Ascenção do Senhor, convoco todas a se amarem uns aos outros porque vós ainda não vos amais uns aos outros. Não, meus filhos, isso não pode continuar assim. Não foi isso que Jesus Cristo vos disse! Vós, sabeis muito bem que não, mas continuais a falar mal dos vossos irmãos. Filhos não façais mais isso. Confessai-vos. Procurei a paz do Meu Filho Jesus, dei o abraço da paz ao vosso irmão com amor e carinho, pois é assim que Deus quer. Foi



(2)

Assim que Jesus faz e sempre faz com cada um de vós. Ele vos abraça com carinho e amor durante as vossas vidas. É por isso, que insisto sempre convosco para que ides mais à missa e convocais, o Meu Filho está sempre presente em cada uma das hóstias consagradas na Igreja, no sacrário. Visitai um sacerdote confessando-vos, eles são ministros do Meu Filho Jesus Cristo. É o próprio Jesus que aque na possessão deles. Filhos, quando eu vos vejo meditando o Santo Rosário (o tempo) no silêncio



(3)

do meu coração, Eu penso: Muitos filhos
que ainda não sabem o que é o Santo
Rosário! O Santo Rosário é a armá
que mais fere o inimigo e que mais
cura os corações. A minha tristeza
é saber que ainda existem muitos filhos
que não sabem o que é o Santo Rosário
(o Terço), nem conhecem a Eucaristia.

Jesus morreu na cruz e muitos filhos
não sabem que o sangue de Cristo foi
derramado por eles.

Mais filhos, dos corações de Jesus e Maria



(4)

O Pai Eterno pediu-me, inúmeras vezes, que lhe dê uma lição. Pelo que este mês, o Pai Eterno pediu-me de novo que lhe fale acerca do importante que são os Dez Mandamentos e como é vital que todos os considerem como Mandados, e não como sugestões. A razão da sua seriedade é a ingenuidade de muitas católicas e cristãos, em que as instruções do próprio Deus já não têm nenhuma influência no seu juizo, nem fazer nenhum impacto nas suas vidas, hoje.



(5)

em dia. Ele quer que compreendam
elarmente, que os Dez Mandamentos
sao fez impraticáveis hoje, como o
foram quando os deu a Moisés, séculos
atrás. Na realidade, há compromissos
nos Mandamentos que tem maior validi-
dade hoje em dia. Há que pensar na
paciência única que tem, para explicar
e explicar os Seus Mandamentos à sua
filhas. Agora filhas Dous, queria aprovei-
tar este momento para fizer-lhes,
novamente, que os Mandamentos de Dous



(6)

520 Mandados, por isso se devem
guardar. Na fé católica, quando se
transgride um mandado, devem confessar-
se. Devem confessá-lo. Ao trans-
gredir um mandamento, também se
transgridem outros, porque todos estão
relacionados entre si. Especialmente
transgridem o Primeiro Mandamento,
quando pecam ou não seguem todo
os Mandamentos de Deus. Isto é ver-
dade porque o Primeiro Mandamento
manda-nos guardar todas as Leis de Deus.



7

Alguns filhos não se dão conta da
gratidão que é desobedecer aos
mandamentos de Deus. Se o filho não
vão à missa ao domingo, por sua
própria culpa, isso é falso ao terceiro
Mandamento. Deve-se confessar, porque
é um pecado grave.

Muitos filhos pecam ao transgredir o
sexto e o nono Mandamento, e não se
preocupam da gravidade dos pecados
que cometem. Vão e recebem a Santa
Comunhão, como se não tivessem culpa



(8)

ou pecado algum. Ao fazê-lo, somente nos suas almas os pecados, com mais estes sacrifício. Vós recebem a Santa Comunhão tendo cometido estes pecados graves. Todos pecados mortais, meus filhos, devem-se confessar.

Por que estou pedindo isso, meus filhos?

Porque se aproxima um tempo de que virá em sua direção. Será uma tempestade destrutiva e traíçoeira. Vós filhos precisam atermar vossas corações. Se desejam a presença de Deus em suas vidas e



9

buscero uma transformação, se desejarem
ser servos fiéis do Santíssima Trindade,
é necessário evitá o que os en-
venenam: os maus pensamentos, os olha-
res desvirtuados e as palavras maldo-
sas. Cultivem a verdade no coração
e na alma.

Neste momento, em que vemos tanto
dor na terra, percebemos que essa dor
também está presente nos filhos de Deus. Há
muitas jovens enfrentando problemas
espirituais, assim como crianças que



(10)

também passam por dificuldades espirituais. É uma grande enfermidade espiritual que assola a humanidade. Diante disso, precisamos cultivar a santidad em nossas corações. Não podemos permitir que o demônio derrube especialmente as famílias, levando o sofrimento a resultar em desânimo e fraqueza.

Não é momento para fraqueza! É tempo de ser forte! Por isso, filhos estou neste Santuário e sempre voltarei, pois tem um propósito de vida, um propósito



61

de serem fortes e buscar forças.

Muitas vezes, vocês se questionam no íntimo do seu coração: "Senhor, por que tantas vezes me trouxe a este lugar?" ~~é~~

É Jesus responderá: "Porque neste momento você precisa ser forte."

Existem fontes! Este lugar sagrado é uma fonte do Coração Misericordioso de Jesus para o mundo. Quem não precisa desta fonte hoje? Quem não precisa do Coração de Jesus?

Quando chegarmos aqui, temos a graça de



(12)

entrar nas entradas, diretamente no coração de Jesus. Estamos no mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, então nos aproximamos desse fonte. Entrarmos diretamente nas entradas do coração de Jesus. Mas às vezes, vós se perguntais: "Por que Deus me traz tanto a este lugar?" Este lugar tem a Misericórdia de Deus. E todo lugar existe a misericórdia! No entanto, aqui vivemos o mistério da Misericórdia Divina! ~~é~~ a Família Fraterna, um



13

lugar de encontro. E aqui estão homens
e mulheres preceadores, mas com um de-
sejo de construir o pleno de Deus,
de seguir sua vontade. É um processo
de lapidação! como Jesus disse: "Eu
quero lapidar-vos". Ele não está pro-
curando a perfeição, mas aqueles que
desejam verdadeiramente ser de Deus,
verdadeiramente santos.

Mas filhos a oração é o alimento
velioso que existe, pois nos sustenta
e nos fortalece para receber Jesus Eucarístico.



(14)

Jesus é o alimento, o maior de todos.

Não há alimento maior do que receber a Santa Comunhão. Principalmente nos tempos de batufa, quanto mais nos aproximamos de Jesus com dignidade, mais somos fortalecidos. Por isso, vós sempre recebe um chamado de Deus para viver essa experiência neste lugar sagrado, Corgo da Igreja, simples, mas repleto de Deus, repleto de amor, repleto de graça. Pois a humanidade está passando por um momento em que ela precisa se aproximar da graça,



(15)

precisa, viver essa prece.

É importantíssimo a partilha entre os homens, pois este mesmo os famílias estão deixando de partilhar. O egoísmo está prevalecendo levando as pessoas a buscarem apenas o próprio interesse, sem disposição para doar ou se doar aos outros. Quando Jesus fala que precisaremos de sua misericórdia é porque Ele deseja que haja fraternidade no mundo. Jesus é tão bom e nos ama imensamente. E o mais bonito é que Ele



(16)

está sempre disposta a partilhar conosco. Quando pensamos em algo tão valioso que Jesus compartilha conosco é apenas lembrarmo-nos do próprio Corpo e do próprio Sangue de Jesus. Não existe um partilha mais sínodo do que essa. Ele quer ser o alimento. Ele se dá em alimento para nós.

Por isso, meus filhos, estunços aqui neste mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, neste ano dedicado à Justiça de Deus, que é um ano muito forte. Fiquem vós



17

não percebem, mas a justiça de Deus
está acontecendo! A humanidade está
colhendo o que plantou. E colherá tanto
sofrimento! Pois não tem plantado coi-
sas boas. A humanidade está desobedi-
ente a Deus e, por isso, não pode
esperar, no tempo da justiça, que as
flores sejam vindas quando está plantan-
do dor.

Aqueles que não se fortalecem na
fé irão sofrer, sofrer terrivelmente,
meus filhos! Eu, Maria Mãe da Bondade,



(18)

e Jesus Cristo não deseja mais esse sofrimento para vós. Queremos ajudar - Para evitar esse sofrimento. Os pedidos que faço a vós filhos, aqui é para evitar o pior sofrimento em suas vidas, o sofrimento espiritual.

Então é isso que queremos que vós sejam forte pecados. No entanto, é necessário ter muita humildade. É preciso ser humilde e reconhecer que precisam da misericórdia. Têm simpatia de pedir por essa misericórdia. Muitos,



(19)

momo diante da dor, se escondem,

não pedem orações, não oram.

Quem vem aqui, ora uns pelos outros. A

oração é a força do homem. É quando

oram. Deus Pai conduz a vós tudo

o que pedem, principalmente quando a

vostra oração é em unidade, em fraternidade.

Eu quero pedir-vos meus filhos, tenham

muito cuidado! Muito cuidado com a

sua esminhada espiritual. Crescem

na fé! O sofrimento chegará a todos.

Ninguém ficará longe dele. Assim como



(20)

à peste que passou a pouco tempo
na terra, ninguém escapou dela. Da
mesma forma será o sofrimento que
está se aproximando de vós. Ninguém
conseguirá fugir dela. Só a oração
Socorreu a sua força. Só a oração fortale-
cerá e lhes dará condições de não
cair. Precisamos mais filhos, ser ins-
trumentos cheios de fé para vencer a
grande batalha que virá. Deus conta
conosco neste momento de luta, pelo
Triunfo do Coração de Jesus, que está



(24)

áqui oferendo para os filhos e pedindo que não desanimem.

Neste mensageiro de hoje filhos, Jesus nos alerta sobre os tempos em que estão vivendo, o tempo da justiça e da graça da misericórdia. A reflexão destes mensageiros é clara para todos: a justiça é o que o mundo colhe por suas ações, enquanto a misericórdia de Deus nos auxilia em meio à necessidade de conversão do homem.

Jesus filhos, nos fala sobre a importância



(22)

da oração e da mudanças de vida. É necessário orar e mudar! Receber Jesus Eucaristico é transformar nossa vida. Não se trata apenas de palavras e promessas, mas de agir, realizar obras e ações. É isso que Deus espera de nós. Muitas vezes, o homem faz promessas de mudanças, mas nunca muda. Agora é a hora de mudar, pois a promessa de Deus para conosco se realiza.

Chegou a hora, meus filhos, é tempo de se tornarem homens novos, transformando



(23)

suas vidas, evitando o pecado e bus-
cando verdadeiramente uma vida sante. É
isso que precisamos ser santos! Ser di-
gnos desse amor santo de Deus para
conosco.

Ante de terminar meus filhos, quero
apreender a vossa presença aqui e as
orações rezadas e os vossos canticos
que tanto gosto muito.

Retornoi às vossas casas com a paz
de Deus. Eu me despeço de todos
vós abençoando-vos. A minha



24

Benção vai também para o vosso Papa Leão 14, para que ele possa seguir as pisadas do Papa Francisco. Ele é hoje o filho iluminado pelo Espírito Santo. Eu conheço o grande valor do vosso Papa, ele precisa muito das vossas orações com amor, deixe-vos na paz de Deus e abençoe-vos na Santidade do Pai do Filho e do Divino Espírito Santo. Amém

Afê breve
Mae, Mãe da Bondade
no Corgo da Igreja